

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 1º Levantamento do USDA

Produção: O USDA prevê, em seu 1º levantamento para a safra mundial de milho 2017/18, uma produção global de 1.033,7 milhões de t, um recuo em relação ao recorde revisado de 2016/17, reflexo da menor oferta projetada para os EUA e China.

Consumo/Estoque: Projeta-se um consumo global recorde para 2017/18, que pode ser 29,4 milhões de t maior do que o realizado em 2016/17, totalizando 1.062,3 milhões de t. Os estoques globais devem apresentar redução na comparação ano a ano, podendo alcançar 195,3 milhões de t.

Exportações: Espera-se exportações mundiais menores em relação ao recorde do período anterior, estimadas em 151,9 milhões de t ao final de 2017/18.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	357,3	-27,5	-7,1%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	96,0	95,0	-1,0	-1,0%
U.E.28	60,7	63,5	2,8	4,6%
<i>Demais</i>	<i>304,1</i>	<i>302,9</i>	<i>-1,2</i>	<i>-0,4%</i>
Mundo	1.065,1	1.033,7	-31,5	-3,0%

❖ Com a expectativa de redução na área plantada e na produtividade em comparação à safra 2016/17, o USDA prevê um recuo de 27,5 milhões de t para a safra norte-americana de 2017/18, projetada em 357,3 milhões de t.

❖ A oferta de milho também deve ser menor na China. O pequeno aumento previsto para a produtividade do grão no país não deve ser suficiente para suprir a queda em área plantada. Com isso, a produção deve ser de 215,0 milhões de t (-2% sobre 2016/17).

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	315,5	315,6	0,1	0,0%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,5	75,0	2,5	3,4%
Brasil	60,0	61,0	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>353,0</i>	<i>372,7</i>	<i>19,7</i>	<i>5,6%</i>
Mundo	1.032,9	1.062,3	29,4	2,8%

❖ O consumo dos EUA está ligeiramente acima do recorde do período anterior, estimado em 315,6 milhões de t. O principal destaque vem do setor de etanol, refletindo o maior consumo esperado de gasolina no país.

❖ O consumo chinês deve ser de 238 milhões de t, um novo recorde. A perspectiva é de maior uso de alimentação animal e de produtos residuais, com base nos preços relativamente baixos do mercado interno.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	47,6	-8,9	-15,7%
Brasil	34,0	34,0	0,0	0,0%
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	19,0	20,0	1,0	5,3%
<i>Demais</i>	<i>21,6</i>	<i>21,8</i>	<i>0,2</i>	<i>1,0%</i>
Mundo	158,6	151,9	-6,7	-4,2%

❖ O USDA prevê embarques de 47,6 milhões de t de milho dos EUA, redução de 15,7% em relação à 2016/17.

❖ Já para o Brasil, em comparação à 2016/17, o órgão manteve inalterado o volume de exportações, em 34 milhões de t. Por outro lado, elevou a expectativa de embarques da Argentina, para 28,5 milhões de t (ante 27,5 milhões de t). A Ucrânia também deve registrar aumento em suas exportações, estimadas em 20 milhões de t para o período projetado.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	58,3	53,6	-4,7	-8,1%
Brasil	9,3	9,6	0,3	3,2%
U.E.28	6,0	6,0	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>49,0</i>	<i>44,8</i>	<i>-4,2</i>	<i>-8,6%</i>
Mundo	223,9	195,3	-28,6	-12,8%

❖ Com a oferta total caindo mais rápido do que o uso, os estoques finais de milho dos EUA em 2017/18 devem ficar em 53,6 milhões de t, níveis 8,1% menores na comparação ano-a-ano.

❖ Forte recuo nos estoques também é esperado para a China, saindo de 101,3 milhões de t em 2016/17 para 81,3 milhões de t no atual período, resultado da combinação da menor oferta e maior uso doméstico projetado.